



## Mapeamento da educação profissional em Enfermagem: o cenário das escolas técnicas estaduais paulistas – 1998-2020

Paulo Roberto Prado Constantino<sup>1</sup>, Helena Gemignani Peterossi<sup>2</sup>, Márcia Regina de Oliveira Poletine [*in memoriam*]<sup>3</sup>

**Resumo:** O objetivo do estudo foi mapear a educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem, tendo como cenário as escolas técnicas estaduais [Etecs] do Estado de São Paulo. Por meio de pesquisa documental, lançou-se o olhar sobre os cursos técnicos oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS] entre os anos de 1998 e 2020. As matrículas no período tiveram um aumento de 106% e foram identificados aspectos como a relação candidato-vaga na série histórica, proporcionalidade das matrículas por gênero, distribuição deste atendimento nas diferentes regiões administrativas do Estado, bem como destaques relacionados à organização curricular prescrita às unidades escolares. Concluímos este panorama reconhecendo que estes cursos técnicos em Enfermagem vêm atendendo uma demanda que permaneceu aquecida no Estado de São Paulo, mesmo em anos de recessão nacional e situação de desemprego. Finalmente, suscitamos a possibilidade de ampliação das políticas públicas para a educação profissional na área, a necessidade de adaptação da formação continuada docente aos ambientes educacionais peculiares, além do destaque à capilaridade e presença dos cursos no interior do Estado.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Técnico em Enfermagem; Políticas públicas; CEETEPS.

**Abstract:** In this article, goals to overview the State Technical Schools [Etecs] that offer Nursing technical courses in São Paulo, Brazil. Through documentary research, a mapping of the technical courses of the Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS] was carried out between the years 1998 and 2020. Enrollments in the period increased by 106% and aspects such as the candidate-vacancy ratio, proportionality of enrollments by gender, distribution of this service in the different administrative regions of the State, as well as

<sup>1</sup> Professor e pesquisador da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS], São Paulo/SP, Brasil. E-mail: [pconst2@gmail.com](mailto:pconst2@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS], São Paulo/SP, Brasil. E-mail: [hgemiq@bol.com.br](mailto:hgemiq@bol.com.br)

<sup>3</sup> Atuou entre 2008 e 2021 no Grupo de Supervisão Educacional – Gestão Pedagógica das Escolas Técnicas Estaduais da Região de Marília e Presidente Prudente, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS], Assis/SP, Brasil.

highlights related to the curricular organization prescribed to schools, was discussed. We concluded this panorama recognizing that these technical courses in Nursing have been meeting a demand that remained heated in the State of São Paulo, even in years of recession and unemployment situation. Finally, we raise the possibility of expanding public policies for professional education in the area, the need to adapt continuing teacher education to specific educational environments, in addition to highlighting the capillarity and presence of courses in small towns.

**Keywords:** Vocational education; Nursing technical courses; Public policy; CEETEPS.

## 1. Introdução

Cursos técnicos em Enfermagem são relevantes no mercado de trabalho paulista muito antes da ascensão do período pandêmico: a prestação de serviços relacionados à saúde está entre as áreas prestigiadas no âmbito estadual. O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo informava que 394.693 profissionais Técnicos e Auxiliares de Enfermagem estavam inscritos em suas fileiras no ano de 2020 (COREN, 2020).

Em momento anterior à crise econômica trazida pela pandemia de COVID-19, o relatório “Mapeando novas competências no Estado de São Paulo” apontava os serviços em saúde como um dos três grupos [juntamente com alimentos e tecnologias da informação] que contribuiriam na recuperação da economia estadual ao final da década de 2010, e que continuariam aquecidos nos próximos trinta anos; projetando empregos e salários em índices mais elevados (FGV/EESP, 2017). Ainda de acordo com este levantamento, 69% dos serviços em saúde na conjuntura da ocasião exigiam a formação técnica em nível médio (FGV/EESP, 2017), especialmente aquela fornecida nos cursos técnicos em Enfermagem.

Partindo destes primeiros indicativos, eis o nosso justificado interesse nas políticas públicas educacionais da mais ampla rede estadual de educação profissional do país, com os quais temos lidado diretamente há mais de uma década, em razão de atuação em pesquisa e na supervisão educacional destes cursos.

Posto isto, o objetivo do estudo foi mapear a educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem, tendo como cenário as escolas técnicas estaduais [Etecs] do Estado de São Paulo. Por meio de pesquisa documental, lançou-se o olhar sobre os cursos técnicos oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS] entre os anos de 1998 e 2020.

Para além dos indicadores e documentos oficiais examinados, existe uma produção científica sobre a educação profissional técnica de nível médio (p.ex., KOBAYASHI; LEITE, 2004; GÖTTEMS et al., 2007) em Enfermagem a ser considerada – incluindo aquela que enfatiza a mesma instituição focada em nossa empreita, disposta em estudos como os de Ebisui (2004), Nascimento (2014), Ártico et al. (2013), Ordine (2014), Duarte (2018); D’Amico (2018) ou

Serradilha (2018). Todos estes materiais nos foram úteis na composição do presente estudo.

## 2. Metodologia

Os estudos foram suportados por uma pesquisa documental de abordagem mista (GIL, 2002), sobre bancos de dados (CETEC, 2020; INEP, 2020) e fontes documentais abertas e restritas, além de considerar as experiências de supervisão e pesquisa educacional dos autores na última década, junto a um grupo de escolas técnicas que possuíam cursos de Enfermagem. Estas estratégias de pesquisa nos permitiram reconstituir brevemente o histórico da oferta nas últimas duas décadas e as dimensões deste atendimento.

Quanto à caracterização da instituição, trata-se do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS], uma autarquia de governo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, que reúne e coordena as iniciativas públicas de educação profissional e tecnológica na esfera estadual. No ano de 2020, congregava 223 Escolas Técnicas Estaduais [Etecs], onde mais de 224 mil estudantes foram matriculados somente nos ensinos médio e técnico (CEETEPS, 2020; CETEC, 2020). A instituição também realizava qualificação básica em diferentes ambientes além das Etecs [unidades prisionais, empresas], cursos tecnológicos em suas 73 Faculdades de Tecnologia [Fatecs] e possuía uma Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa sediada na capital, com múltiplas ofertas.

A investigação foi conduzida entre outubro de 2018 e março de 2020, enfocando as 58 Escolas Técnicas Estaduais [Etecs] do Centro Paula Souza que ofereciam o curso Técnico em Enfermagem em todo o território paulista. Estas unidades possuíam 208 turmas cadastradas da habilitação nos períodos matutino, vespertino e noturno, com 7120 cursistas matriculados no primeiro semestre de 2020 (CETEC, 2020).

Ao empregar o banco de dados *online* institucional do Centro Paula Souza (CETEC, 2020), o levantamento considerou informações do primeiro semestre de 1998 ao primeiro semestre de 2020, cobrindo todo o período de consulta disponível. Fontes documentais grupais, que são aquelas criadas com finalidade oficial por um órgão governamental (SAMPIERI et al., 2013), de circulação restrita, foram acessadas com a devida autorização institucional. O percurso para localizar esta documentação nos canais oficiais não foi simples, já que o *website* da Unidade do Ensino Médio e Técnico [CETEC] do Centro Paula Souza apresentava apenas as informações e documentos mais recentes, como os últimos planos de curso e normatizações expedidas para a Enfermagem.

## 3. Resultados

Na caracterização que realizamos da instituição, apontamos 58 Etecs ofertando o curso Técnico em Enfermagem no Estado de São Paulo, com 7120 cursistas matriculados no primeiro semestre de 2020 (CETEC, 2020). Apresentava também os cursos Técnicos em Enfermagem modulares com duração de quatro semestres, nas modalidades concomitante e subsequente ao

ensino médio. Identificamos 2069 alunos ingressantes nos primeiros módulos em 2020 (CETEC, 2020). As duas especializações técnicas, em módulo único [um semestre], contabilizaram 178 matriculados no período de 1998-2020 e não foram computadas entre os cursos técnicos de nível médio pesquisados em 2020.

Os cursos de Enfermagem eram acessados por meio de um processo seletivo [Vestibulinho] de natureza classificatória, com provas objetivas realizadas semestralmente ou anualmente nas diferentes unidades escolares. Também era requisito de acesso aos cursos que o candidato aprovado possuísse dezoito anos completos no início do período letivo.

A procura por estes cursos técnicos é das mais altas na instituição pública, com uma demanda média de 5,2 candidatos-vaga nas duas últimas décadas (CETEC, 2020). Entre os anos de 1998 e 2000, computamos também as vagas e matrículas nos extintos cursos de Auxiliar de Enfermagem e, a partir de 2001, destacamos que não ocorreram novas turmas do Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio.

Rememorando que a oferta de novas vagas e turmas costuma ser semestral na maioria das escolas, no Gráfico 1 apresentamos a evolução da relação média dos candidatos por vaga no processo Vestibulinho dos cursos Técnicos em Enfermagem do Centro Paula Souza, entre 1998 e 2020:

**Gráfico 1** - Evolução da relação candidato-vaga nos cursos Técnicos em Enfermagem do Centro Paula Souza no Estado de São Paulo, em média por semestre [1998-2020].



Fonte: CETEC, 2020.

Em dois momentos esta demanda se ampliou notavelmente: entre os anos de 2001 e 2003 e também 2015 e 2018, notadamente momentos de baixa atividade ou recessão na economia do país (IBGE, 2020). Foram os períodos em que a procura pelo curso Técnico em Enfermagem mais se intensificou, demonstrando o apelo da empregabilidade deste curso entre os candidatos no Estado de São Paulo.

Por outro lado, mesmo existindo uma demanda importante pela habilitação profissional, ela responde por somente 3,1% dos mais de 224 mil alunos matriculados nas 223 Etecs (CETEC, 2020) em 2020. Se tratando de uma área profissional que permanecerá aquecida e com perspectivas promissoras nas próximas décadas (FGV/EESP, 2017), novos estudos poderiam prospectar

e apontar estas demandas reprimidas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, de modo a subsidiar os investimentos e novas políticas públicas para a ampliação da educação profissional nestes pontos.

Para ilustrar este atendimento 'desigual' em termos territoriais, demonstramos no Quadro 1 a distribuição dos cursos técnicos por região de supervisão educacional do Centro Paula Souza, congregando todas as regiões administrativas do Governo Estadual no primeiro semestre de 2020:

**Quadro 1 –** Números de Etecs e alunos matriculados nos cursos Técnicos em Enfermagem, por região de supervisão educacional do Estado de São Paulo, no primeiro semestre de 2020.

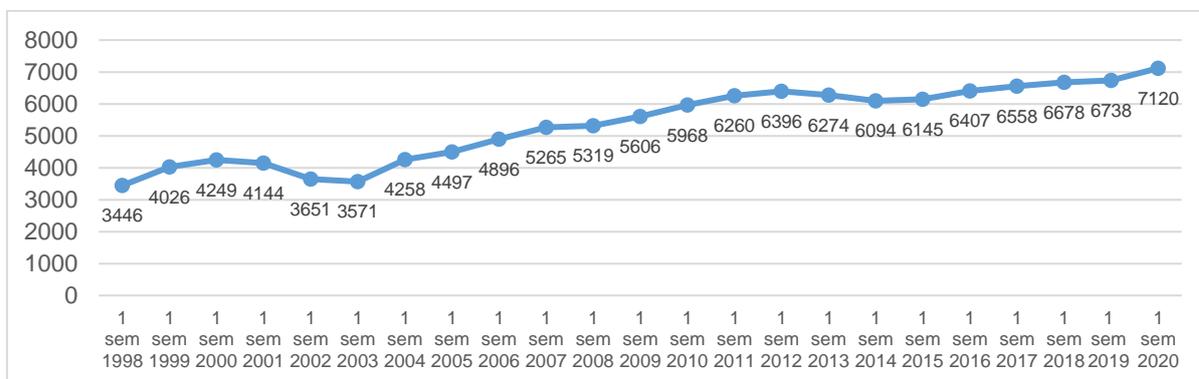
<b>Regiões de supervisão educacional</b>	<b>Número de Etecs</b>	<b>Alunos</b>	<b>Percentual de alunos em relação ao total de matriculados no Técnico em Enfermagem no Estado</b>
Marília / Presidente Prudente	11	1079	15,1%
São José do Rio Preto / Central	8	1139	15,9%
Campinas Norte	7	730	10,2%
Bauru / Araçatuba	6	789	11,0%
Ribeirão Preto / Franca / Barretos	6	596	8,3%
Campinas Sul	4	558	7,8%
Grande São Paulo Noroeste	4	582	8,1%
Sorocaba	4	425	5,9%
Grande São Paulo Sul / Baixada Santista	3	575	8,0%
Grande São Paulo Leste	2	203	2,8%
Vale do Paraíba / Litoral Norte	2	293	4,1%
Itapeva / Registro	1	151	2,1%
<b>Totais</b>	<b>58</b>	<b>7120</b>	<b>100,0%</b>

**Fonte:** CETEC, 2020.

A capital do Estado possuía 5 Etecs com o curso Técnico em Enfermagem, contabilizando 860 matrículas no primeiro semestre de 2020 (CETEC, 2020). No entanto, as maiores concentrações de escolas e alunos estavam em duas das regiões mais afastadas da cidade de São Paulo, a Regional de Supervisão de Marília/Presidente Prudente e a Regional de São José do Rio Preto. Uma explicação se daria pelo fato de que o Centro Paula Souza recebeu a incumbência de assumir muitas escolas nestas regionais, que tradicionalmente possuíam cursos técnicos em Enfermagem ou Auxiliar de Enfermagem, quando ocorreram as reorganizações dos programas de educação profissional estadual, como na realizada no ano de 1994, momento histórico em que 85 escolas já existentes em São Paulo foram repassadas à administração autárquica do CEETEPS; ou nos planos de expansão seguintes, em que novas unidades foram construídas. No entanto, assinalamos que, após 1994, apenas três novas escolas seriam iniciadas com cursos técnicos em Enfermagem (CETEC, 2020) nas duas regionais do interior supracitadas.

Apesar de não termos obtido acesso aos dados dos anos de 1997 e anteriores, foi possível verificar a ascendência no número de matrículas no Estado através do recorte das últimas duas décadas, o que se demonstra no Gráfico 2:

**Gráfico 2 –** Evolução das matrículas nos cursos Técnicos em Enfermagem do Centro Paula Souza no Estado de São Paulo em números absolutos, nos primeiros semestres letivos [1998-2020].



**Fonte:** CETEC, 2020.

Estas matrículas entre 1998 e 2020 tiveram um aumento de 106%, mas ainda permaneceriam em níveis baixos de expansão quando comparados aos outros cursos da instituição – o Técnico em Administração, por exemplo, somente na modalidade presencial concomitante e subsequente [modular], cresceria 2833% no mesmo período (CETEC, 2020). O fato merece destaque pois, no Estado de São Paulo, a formação técnica em Enfermagem ainda é feita majoritariamente em instituições privadas (INEP, 2020), demonstrando uma insuficiência das políticas públicas educacionais para uma área de relevo, mesmo antes do cenário estabelecido pela pandemia de Covid-19 ampliar estas demandas.

A proporção de homens e mulheres matriculados nas Etecs também seria marcada por uma desigualdade que possui antecedentes históricos (GEOVANINI et al., 2018). Em 2020, 19,9% dos matriculados eram homens e 80,1% mulheres (CETEC, 2020), aproximando-se do cenário profissional estadual registrado pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo [COREN]: dos 394.693 profissionais Técnicos e Auxiliares de Enfermagem inscritos em 2020 no COREN, 13,9% eram homens e 86,1% mulheres (COREN, 2020).

Quanto às propostas curriculares, uma certa autonomia foi sendo conquistada pelo Centro Paula Souza para administrar estes cursos no contexto de São Paulo. As normativas internas foram modificadas ao longo da última década, bem como a própria organização da educação profissional estadual, consubstanciada na antiga Indicação CEE 08/2000 (CEE, 2000), que apresentava vários dispositivos que regulavam minuciosamente os cursos Técnicos em Enfermagem. Esta indicação e outros documentos seriam revisados por seus sucessores, como a Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (CEE, 2018), que seguiam reafirmando a necessidade do estágio curricular no curso, mas abriram espaço para a autonomia de gestão e elaboração curricular dos sistemas educacionais.

Todas as Etecs seguiam um mesmo plano de curso, com as diretrizes e o currículo oficial expedidos pelo Centro Paula Souza. O plano costuma ser renovado periodicamente, estando em vigência o de número 168, de 01 de

outubro de 2012 (GFAC, 2012). Esta proposta curricular foi alinhada aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos de 2016 e 2021 (BRASIL, 2016; 2021) publicados pelo Ministério da Educação, que orientavam a constituição dos itinerários formativos da educação profissional técnica de nível médio. Os documentos apontavam aos cursos técnicos em Enfermagem uma carga horária mínima de 1200 horas (BRASIL, 2016; 2021). Os cursos do CEETEPS superam em muito tal número (GFAC, 2012), como no caso da oferta noturna, que apresentava em sua proposta 1902 horas distribuídas em quatro semestres.

Desde o início dos anos de 2000, a instituição contava com especialistas designados para atuarem junto à supervisão educacional, como coordenadores de projetos da área de Enfermagem; e expedia normas complementares e instruções para a organização das ofertas e o desenvolvimento dos currículos (MAIA et al., 2012). Além disso, o grupo de supervisão educacional, notadamente o núcleo de gestão pedagógica, tinha o compromisso periódico de visitar e monitorar estes campos de estágio. A última destas instruções da Unidade do Ensino Médio e Técnico, datada de 2015 (CETEC, 2015), buscava normatizar o cumprimento dos currículos, especialmente nas disciplinas práticas; e a organização dos horários e cronogramas de estágio, baseada na celebração de convênios formalizados com instituição de saúde (CETEC, 2015) para a oferta destas aulas em ambientes extraescolares.

#### **4. Considerações finais**

Foi possível reconhecermos que a instituição vem atendendo uma demanda que sempre permaneceu aquecida no Estado de São Paulo, mesmo em anos de recessão nacional e situação de desemprego. Prova da utilidade e da empregabilidade destes profissionais na área da saúde e no setor de serviços.

Ao debater limites e possibilidades aferidos, identificamos aspectos como a necessidade de ampliação das políticas públicas para o ensino técnico na área e a adaptação da formação docente aos locais educacionais peculiares, por meio da educação continuada.

Destaque-se a capilaridade e presença do curso técnico no interior do Estado de São Paulo. Ao contrário de cursos que somente florescem em polos industriais, cidades de médio ou grande porte, o Técnico em Enfermagem possui demanda e aceitação por todo o Estado, indistintamente.

Não há dados sobre os egressos destes cursos em nível estadual, distribuídos em séries históricas e estudos transversais, o que se apresentaria como uma oportunidade para futuras investigações, visando ajustar o atendimento e as políticas educacionais para a educação profissional.

#### **Referências**

ÁRTICO, A.E.; MARTINS, E.S; PETEROSI, H.G. *Educação à distância na formação do técnico em enfermagem*. In: VIII WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO PAULA SOUZA, 2013, São Paulo, Anais. São Paulo: CEETEPS, 2013. p.248-258.

BRASIL. MEC. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. 3 ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 jan. 2017.

\_\_\_\_\_. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. 4.ed. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 07 jan. 2021.

CEE. [São Paulo]. Indicação CEE nº 08, de 05 de julho de 2000. Diretrizes para Implementação da Educação Profissional de nível técnico no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. *Diário Oficial do Estado*. São Paulo, SP, 2000. Publicada em 11 de julho de 2000. Disponível em: [http://www.portal.cps.sp.gov.br/cetec/gepes/lecionar/indicacao\\_cee\\_8\\_2000.pdf](http://www.portal.cps.sp.gov.br/cetec/gepes/lecionar/indicacao_cee_8_2000.pdf). Acesso em: 02 abr. 2020.

\_\_\_\_\_. Parecer CEE nº 162, de 10 de outubro de 2018. Fixa Diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo. Indicação CEE nº 169, de 10 de outubro de 2018. *Diário Oficial do Estado*. Publicado em 13 de novembro de 2018. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: <http://www.unifai.com.br/parecertecnico/documentos/deliberacao-cee-162-2018.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2021.

CEETEPS. *Perfil e histórico do Centro Paula Souza*. 2020. Disponível em: <http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

CETEC. *Instrução CETEC nº01/2015*. Estabelece normas complementares e as especificidades da Habilitação Profissional de técnico em Enfermagem e de suas Especializações, bem como metodologias diferenciadas, organização dos estágios e atribuição de aulas práticas do estágio. Circulação restrita. São Paulo: CETEC, 2015.

\_\_\_\_\_. *Banco de dados da Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza*. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/bdctec>. Acesso em: 01 abr. 2020.

COREN SP. *Enfermagem números SP*. 2020. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/enfermagem-numeros-dados.php>. Acesso em: 01 abr. 2020.

D'AMICO, G.C.S. *Segurança do Paciente: uma abordagem específica no curso Técnico em Enfermagem*. 2018. 76 fl. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica). Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2018.

DUARTE, A. G. G. *Aplicação das tecnologias de informação no processo ensino-aprendizagem do curso técnico em enfermagem do Centro Paula Souza/SP*. 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia e Clínica Médica) – Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Universidade Estadual Paulista, 2018.

EBISUI, C.T.N. *A identidade profissional do enfermeiro professores do ensino técnico de enfermagem*. 2004. 190fl. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica). USP: Ribeirão Preto, 2004.

FGV/EESP. *Mapping new skills in the state of São Paulo*. Executive summary. São Paulo: FGV/EESP, 2017.

GEOVANINI, T.; MOREIRA, A.; DORNELLES, S.; MACHADO, W.C.A. *História da Enfermagem: versões e interpretações*. 4 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018.

GFAC. Centro Paula Souza. *Plano de curso - Técnico em Enfermagem*, 168, de 01 out. 2012. Circulação restrita. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2012.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÖTTEMS, L.B.D.; ALVES, E.D.; SENA, R.R. A enfermagem brasileira e a profissionalização de nível técnico: análise em retrospectiva. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, p.1033-1040, Out. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692007000500023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000500023&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 02 jul. 2021.

IBGE. *Produto interno bruto do Brasil*. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 01 jul. 2021.

INEP. *Sinopse estatística da educação básica - 2019*. 2020. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/sinopses\\_estatisticas/sinopses\\_educacao\\_basica/sinopse\\_estatistica\\_educacao\\_basica\\_2019.zip](http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_educacao_basica/sinopse_estatistica_educacao_basica_2019.zip). Acesso em: 24 fev. 2020.

KOBAYASHI, R. M.; LEITE, M.M.J. Formação de competências administrativas do técnico de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 221-227, Abr. 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692004000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000200011&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 01 jul. 2021.

MAIA, M. I. C.; CAROLO, A.L.; CABRAL, R.A. *Levantamento de dados do curso de Enfermagem*. Relatório interno de supervisão educacional do Centro Paula Souza. Circulação restrita. Ribeirão Preto: não publicado, 2012.

NASCIMENTO, J.S.G. *Promoção da segurança no cuidado de enfermagem pediátrica: contribuições para o ensino técnico*. 2014. (Mestrado Profissional em Enfermagem). Botucatu: Universidade Estadual Paulista, 2014.

ORDINE, Y.O.T. *O cotidiano do enfermeiro professor em um curso técnico em Enfermagem: desafios da prática pedagógica*. 2014. 95fl. Dissertação (Mestrado em Ciências). Ribeirão Preto: USP, 2014.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B *Metodologia de pesquisa*. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SERRADILHA, A.F.Z. *Promoção da saúde por técnicos de enfermagem: perspectiva de docentes, discentes, enfermeiros e técnicos em enfermagem*. 2018. 123 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de Botucatu. Botucatu: Universidade Estadual Paulista, 2018.